



PCMG prende suspeitos de fraudes contra idosos no Centro-Oeste mineiro

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nesta quarta-feira (5/2), operação para desarticular um esquema de fraudes financeiras contra idosos em Divinópolis e Carmo do Cajuru, na região Centro-Oeste do estado. A ação resultou na prisão preventiva de duas mulheres e um homem que atuavam em uma empresa do ramo de crédito consignado.

Os investigados, com idades entre 21 e 42 anos, são suspeitos de desviar dinheiro de aposentados, beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e pessoas em situação de vulnerabilidade. Eles foram presos em suas residências, localizadas nos bairros Centro e Porto Velho, em Divinópolis.

Conduzida pela equipe de investigação de fraudes da Delegacia Regional de Polícia Civil, a operação resultou ainda no cumprimento de mandados de busca e apreensão nas casas dos alvos e em estabelecimentos comerciais, sendo um no bairro Santo Antônio, em Divinópolis, onde funcionava a matriz da empresa, e outro no centro da cidade de Carmo do Cajuru. O objetivo foi a coleta de documentos e equipamentos de interesse do trabalho investigativo.

Investigações

As apurações começaram em setembro de 2024, após vítimas denunciarem golpes financeiros que lhes causaram prejuízos significativos. Segundo as investigações, os suspeitos ofereciam empréstimos consignados sob a promessa de condições vantajosas, como juros reduzidos, portabilidade ou unificação de dívidas. Em alguns casos, também prometiam devoluções de valores para atrair a confiança das vítimas.

“Com o pretexto de ‘ajudar a resolver dívidas’, os suspeitos acessavam os celulares dos clientes e realizavam transações bancárias sem autorização, desviando os valores dos empréstimos para contas pessoais. Dessa forma, os idosos, que já enfrentavam dificuldades financeiras, acabavam ainda mais endividados e com seus benefícios comprometidos”, explicou a delegada responsável pelas investigações, Adriene Lopes.

As investigações apontaram que os suspeitos já haviam praticado fraudes semelhantes em outras cidades de Minas Gerais, demonstrando reincidência criminosa e risco de continuidade das ações ilícitas. Muitas vítimas, incluindo idosos com problemas de saúde, só percebiam o golpe ao notar descontos indevidos em seus benefícios.

Prisões e apreensões

Durante a operação, documentos, computadores, máquinas de cartão e celulares foram apreendidos para análise. Os três investigados foram presos preventivamente e encaminhados ao sistema prisional. Ao final do inquérito, eles poderão ser indiciados pelos crimes de estelionato qualificado contra idosos.

As investigações continuam para identificar outras vítimas e possíveis envolvidos.